

# Exibição do Coração de D. PEDRO IV

Agosto e setembro  
2022

D. Pedro manifestou as suas últimas vontades na madrugada anterior à sua morte, a qual aconteceu, no Palácio de Queluz, em 24 de setembro de 1834. Aí declarou o desejo de doar o seu coração à cidade do Porto, que fora «teatro da minha verdadeira glória». Deste modo inédito e único em Portugal, D. Pedro quis agradecer aos portugueses a intrépida e heróica resistência durante o Cerco (1832-1833), que possibilitou ao exército liberal a vitória sobre as tropas absolutistas de D. Miguel.

O desejo do Duque de Bragança foi cumprido pela esposa, a Rainha e Imperatriz Dona Amélia, que confiou ao Coronel Baltasar de Almeida Pimentel, Ajudante de Campo de D. Pedro, a missão de transportar de Lisboa ao Porto a urna com o coração do marido e entregá-la ao Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Vicente Ferreira de Novais. Nas vésperas da viagem para o Porto, D. Maria II decidiu que a preciosa relíquia devia ser guardada na Igreja da Irmandade da Lapa, onde D. Pedro assistia à missa, celebrada pelo seu Capelão, Padre Marcos Vaz Preto, Arcebispo eleito de Lacedemónia.

D. Pedro IV, "O Libertador", foi o 28.º rei de Portugal e o 1.º imperador do Brasil. Filho de D. João VI e de D. Carlota Joaquina acompanhou a família real na viagem da Corte para o Brasil, em 1807, por força da invasão francesa que estava iminente. Viveu a infância e juventude no Brasil. Sendo Príncipe Regente do Brasil, decidiu «ficar» contra a vontade das Cortes de Lisboa, que o queriam na Europa a completar a sua formação. «Ficou» e proclamou a independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822, nas margens do rio Ipiranga.

Em 1826, após a morte de seu pai, herdou o trono de Portugal. Não convindo, por razões ponderáveis, a junção das duas Coroas na mesma cabeça, D. Pedro abdicou em favor da filha D. Maria da Glória. E para tentar resolver vários problemas então surgidos, ofereceu ao «mano» Miguel a mão de sua filha, na condição de este jurar a Carta Constitucional. D. Miguel, exilado na Áustria, aceitou a proposta de casamento com a sobrinha, jurou a Carta, regressou a Portugal e repetiu o juramento. Mas pouco tempo depois, sensível aos apoios absolutistas que o rodearam, quebrou o compromisso assumido, convocou os Três Estados do Reino para Cortes à maneira antiga e, em 1828, as Cortes reunidas proclamaram-no Rei absoluto.

Nessa qualidade, assumiu o poder e muitos liberais viram-se obrigados ao exílio. Os que ficaram foram duramente perseguidos e vários foram condenados à morte. No Porto, doze deles foram enforcados nas forcas levantadas no local onde hoje se ergue a estátua de D. Pedro IV, na Praça da Liberdade.

Entretanto, no Brasil, D. Pedro abdicou do trono imperial em favor do filho, D. Pedro II, e veio para a Europa para conseguir apoios militares e diplomáticos, no sentido de obrigar o «usurpador» a restituir o trono a sua filha D. Maria II.

Na Ilha Terceira, nos Açores, os liberais reagruparam-se, formou-se um governo liberal e organizaram-se militarmente num pequeno mas dedicado exército - o Exército Libertador - que, sob o comando de D. Pedro, desembarcou a norte, na praia de Arnosa de Pampelido, Praia da Memória, a 8 de julho de 1832. No dia seguinte entrou na cidade do Porto. Instalados dentro da cidade, os liberais foram cercados pelas numerosas tropas miguelistas, e durante treze meses suportaram o chamado Cerco do Porto.

Esse tempo terrível, de ataques constantes da artilharia miguelista, de muitas privações, de fome, de guerra e de epidemias mostrou ao Duque de Bragança a cumplicidade, a valentia, a coragem, a resiliência e o heroísmo dos portuenses. Mais tarde, em julho do ano seguinte, dois meses antes da sua morte, visitando o Porto, D. Pedro declara em escrito aos do Porto: «eu me felicito a mim mesmo por me ver no teatro da minha glória, no meio dos meus Amigos portuenses, daqueles a quem devo pelos auxílios que me prestaram durante o memorável sítio, o Nome que adquiri e que honrado deixarei em herança a meus filhos».

É com estas palavras que se entende que o Rei Soldado tenha tido a ideia de deixar o seu coração à cidade do Porto. E que D. Maria II tenha ordenado que o coração do pai, oferecido à cidade, ficasse guardado no templo que ele, em vida, frequentou. E que, nesta Igreja, durante décadas e décadas, em cada dia 24 de setembro, se tenha sufragado o herói e se tenham pregado os seus valores, dos quais a Liberdade é o mais importante.

O coração de D. Pedro está conservado em formol dentro de um recipiente de vidro, e este, por sua vez, dentro de um escrínio de prata dourada. Tudo dentro de um pequeno caixão de mogno guardado num Mausoléu na capela-mor da igreja da Lapa, cujas chaves se encontram, desde o início, no Gabinete do Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto. A abertura do Mausoléu acontece raras vezes, sempre em circunstâncias especiais, especialmente nas inspeções periódicas ao estado de conservação do coração.

O Coração de D. Pedro está agora exposto ao público. As comemorações do bicentenário da independência do Brasil, que se assinalam este ano, para a qual D. Pedro tanto contribuiu, justificam este acontecimento. A sua exibição, na igreja da Lapa, é repartida em dois momentos, antes da partida para o Brasil, e logo após o seu regresso, com o complemento de uma pequena e explicativa mostra expositiva.

# Programa Geral

Comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil na cidade do Porto

**20.ago/10h às 20h e 21.ago/10h às 16h**

Salão Nobre da Irmandade da Lapa, Porto

## **EXIBIÇÃO DO CORAÇÃO DE D. PEDRO IV**

Organização:

Câmara Municipal do Porto e Irmandade da Lapa

**22.ago a 7.set**

Palácio de Itamaraty, Brasília

## **EXIBIÇÃO DO CORAÇÃO DE D. PEDRO IV**

Organização:

Palácio de Itamaraty e Câmara Municipal do Porto

**24.ago às 09h**

Instituto Rio Branco, Brasília

## **PALESTRA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DO PORTO, DR. RUI MOREIRA**

**“DOIS POVOS UNIDOS POR UM CORAÇÃO: O significado político e simbólico de D. Pedro para Portugal e Brasil”**

Organização:

Instituto Rio Branco e Câmara Municipal do Porto

**7.set a partir das 00h**

Praça General Humberto Delgado, Porto

## **PROJEÇÃO DAS CORES DA BANDEIRA DO BRASIL NA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO**

Organização:

Câmara Municipal do Porto

**7.set às 18h**

Instituto Pernambuco Porto Brasil, Porto

## **DEBATE - DESAFIOS SOCIAIS**

Integrado no evento denominado Fórum Independência com Integração

Organização:

Fórum de Integração Brasil Europa – FIBE  
e Câmara Municipal do Porto

**10.set/10h às 20h e 11.set/10h às 16h**

Salão Nobre da Irmandade da Lapa, Porto

## **EXIBIÇÃO DO CORAÇÃO DE D. PEDRO IV**

Organização:

Câmara Municipal do Porto e Irmandade da Lapa

**11.set às 16h30**

Igreja da Lapa, Porto

## **CERIMÓNIA DA GUARDA DO CORAÇÃO DE D. PEDRO IV**

Apontamento musical no Monumental Órgão de Tubos, com interpretação de obras de J. S. Bach, Marcos Portugal e D. Pedro IV

Organização:

Câmara Municipal do Porto e Irmandade da Lapa

**10.set a 12.out**

**terça a domingo das 14h30 às 17h30\***

Sala de exposições da Irmandade da Lapa, Porto

## **EXPOSIÇÃO “D. PEDRO IV: UM CORAÇÃO, UMA VONTADE.”**

Organização:

Câmara Municipal do Porto e Irmandade da Lapa

\*exceto dia 10 e 11 de setembro, que decorre em simultâneo com a Exibição do Coração de D. Pedro IV

**23.set a 25.set**

Centro Histórico do Porto

**Festival MIMO**

Organização:

MIMO Festival e Câmara Municipal do Porto

**24.set às 21h30**

Igreja da Lapa, Porto

**EXÉQUIAS EM MEMÓRIA DE D. PEDRO IV**

Coro Polifónico da Lapa, Banda do Exército (destacamento do Porto) e Filipe Veríssimo (órgão), sob direção do Capitão Artur Cardoso. Interpretação de obras de Wagner, Caccini, Elgar, Gregson e D. Pedro IV

Organização:

Irmandade da Lapa, Rota Porto Liberal e Câmara Municipal do Porto

**12.out às 21h30**

Igreja da Lapa, Porto

**CONCERTO COMEMORATIVO**

**DO ANIVERSÁRIO DE D. PEDRO IV**

Coro Polifónico da Lapa e Orquestra D. Pedro IV, sob direção de Filipe Veríssimo. Interpretação de obras de Marcos Portugal e D. Pedro IV

Organização: Irmandade da Lapa e Câmara Municipal do Porto

Organização:

Irmandade da Lapa e Câmara Municipal do Porto

**10.nov às 17h30**

Átrio da Câmara Municipal do Porto

**REEDIÇÃO DO DISCURSO DE ANTÓNIO GÂNDIDO SOBRE O 4.º CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL**

Organização:

Câmara Municipal do Porto e Centro de Estudos Amarantinos

**1.dez 22 a 31.mar 23**

MMIPO - Museu da Misericórdia do Porto

**EXPOSIÇÃO “PEDRO, A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL E O PORTO”**

Organização:

Câmara Municipal do Porto e MMIPO - Museu da Misericórdia do Porto

+ info [porto.pt](http://porto.pt)

# Exhibition of the Heart of D. PEDRO IV

August and September  
2022

Dom Pedro (King Peter IV) expressed his last wishes in the early hours before his death at the Palace of Queluz on September 24, 1834. There he declared his wish to give his heart to the city of Porto, which had been “the theatre of my true glory”. Dom Pedro wanted to thank the people of Porto, like no one before in Portugal, for the fearless and heroic resistance during the Siege (1832-1833), which allowed the liberal army to win over Dom Miguel’s absolutist troops.

The Duke of Bragança’s wish came true because of his wife, Queen and Empress Dona Amélia, who entrusted Colonel Baltasar de Almeida Pimentel, Aide-de-Camp to Dom Pedro, with the mission of transporting the urn with her husband’s heart from Lisbon to Porto and delivering it to the Mayor of Porto, Vicente Ferreira de Novais. On the eve of the trip to Porto, Dona Maria II decided that the precious relic should be kept in the Church of the Irmandade da Lapa, where Dom Pedro attended mass celebrated by his Chaplain, Father Marcos Vaz Preto, Archbishop-elect of Lacedaemonia.

Dom Pedro IV, “The Liberator”, was the 28th king of Portugal and the 1st emperor of Brazil. The son of Dom João VI and Dona Carlota Joaquina accompanied the royal family on the journey of the royal court to Brazil in 1807 due to the imminent French invasion. He lived his childhood and youth in Brazil. As Prince Regent of Brazil, he decided to “stay” against the will of the Portuguese royal court, which wanted him in Europe to complete his training. He «stayed» and proclaimed Brazil’s independence on September 7, 1822, on the banks of the Ipiranga River.

In 1826, after his father’s death, he inherited the Portuguese throne. Believing, for justifiable reasons, that the joining of the two Crowns was unacceptable, Dom Pedro abdicated in favour of his daughter, Dona Maria da Glória.

To try to solve several problems that arose with his abdication, he offered his daughter’s hand to his «brother» Miguel, on the condition that the latter swear allegiance to the Constitutional Charter. Dom Miguel, exiled in Austria, accepted the proposal of marriage to his niece, swore allegiance to the Charter, returned to Portugal, and repeated the oath.

Nevertheless, shortly afterwards, aware of the absolutist supporters that surrounded him, he broke the commitment made, summoned the Three States of the Kingdom to the royal court the old-fashioned way and, in 1828, the royal courts proclaimed him Absolute King. It was as King that he took over the power, and many liberals were forced into exile. Those who remained were harshly persecuted and several were sentenced to death. In Porto, twelve of them were hanged on the gallows raised in the place where the statue of Dom Pedro IV stands today, in Praça da Liberdade.

Meanwhile, in Brazil, Dom Pedro abdicated the imperial throne in favour of his son, Dom Pedro II, and came to Europe to obtain military and diplomatic support in order to force the “usurper” to return the throne to his daughter, Dona Maria II.

On Ilha Terceira, in the Azores, the liberals regrouped, formed a liberal government, and organized themselves militarily into a small but dedicated army - the Liberator Army - which, under the command of Dom Pedro, landed in the north of Portugal, on the beach of Arnosa de Pampelido, Praia da Memória, on July 8, 1832. He entered the city of Porto the very next day. Inside the city, the liberals were surrounded by the legions of Miguelist troops, and for thirteen months they resisted against the so-called Siege of Porto.

This terrible time of constant attacks by the Miguelist artillery, with hardships, hunger, war, and epidemics, showed the Duke of Bragança the complicity, bravery, courage, resilience, and heroism of the people of Porto. Later, in July of the following year, two months before his death and while visiting Porto, Dom Pedro declared in writing to those of Porto: "I rejoice seeing myself, in the theatre of my glory, among my Porto friends, of those to whom I owe so much for the help they gave me during the siege, the Name I acquired and which, honoured, I will leave as an inheritance to my children".

These words show why the Soldier King had the idea of leaving his heart to the city of Porto; why Dona Maria II ordered that her father's heart, offered to the city, be kept in the temple that he, in life, attended: and why in this Church, for decades and decades, on every September 24, the hero was celebrated and his values preached, Freedom being the most important one.

Dom Pedro's heart is preserved in formaldehyde inside a glass container, and this, in turn, is kept inside a golden jar. A small mahogany coffin keeps everything safe in a Mausoleum in the main chapel of the Lapa church, the keys being kept, from the very beginning, in the Office of the Mayor of Porto. The Mausoleum is rarely opened, and when it is, it is always in special circumstances, especially in periodic inspections of the state of the heart's conservation.

Dom Pedro's heart is now on display for the public. This year's celebrations of the bicentennial of the independence of Brazil, to which Dom Pedro contributed so much, justify this event. Its exhibition, in the church of Lapa, is divided into two moments: before leaving for Brazil, and shortly after his return, and there is a small and explanatory exhibition.

# General Program

## Celebrations of the Bicentennial of Brazil's Independence, in Porto

**20 Aug./10 am to 8 pm and 21 Aug./10 am to 4 pm**

Salão Nobre da Irmandade da Lapa, Porto

### **DISPLAY OF KING PEDRO IV'S HEART**

Organization:

Porto City Hall and Irmandade da Lapa

**22 August to 7 September**

Palácio de Itamaraty, Brasília

### **DISPLAY OF KING PEDRO IV'S HEART**

Organization:

Palácio de Itamaraty and Porto City Hall

**24 August at 9 am**

Instituto Rio Branco, Brasília

### **LECTURE WITH THE MAYOR OF PORTO, RUI MOREIRA**

**"TWO PEOPLE UNITED FOR A HEART: the political and symbolic meaning of D. Pedro for Portugal and Brazil"**

Organization:

Instituto Rio Branco and Porto City Hall

**7 September from midnight on**

Praça General Humberto Delgado, Porto

### **PROJECTION OF THE COLOURS OF THE BRAZILIAN FLAG IN PORTO CITY HALL**

Organization:

Porto City Hall

**7 September at 6 pm**

Instituto Pernambuco Porto Brasil, Porto

### **DEBATE – SOCIAL CHALLENGES**

Integrated in the event Fórum Independência com Integração

Organization:

Fórum de Integração Brasil Europa – FIBE and Porto City Hall

**10 Sept. /10 am to 8 pm and 11 Sept./10 am to 4 pm**

Salão Nobre da Irmandade da Lapa, Porto

### **DISPLAY OF KING PEDRO IV'S HEART**

Organization:

Porto City Hall and Irmandade da Lapa

**11 September at 4:30 pm**

Igreja da Lapa, Porto

### **CERIMONY OF THE GUARD OF KING PEDRO IV'S HEART**

Musical intermezzo at the Monumental Órgão de Tubos, with interpretation of works by J. S. Bach, Marcos Portugal, and King Pedro IV

Organization:

Porto City Hall and Irmandade da Lapa

**10 September to 12 October**

**Tuesday to Sunday from 2:30 pm until 5:30 pm\***

Sala de exposições da Irmandade da Lapa, Porto

### **EXHIBIT "D. PEDRO IV: UM CORAÇÃO, UMA VONTADE."**

Organization:

Porto City Hall and Irmandade da Lapa

\*Except on September 10 and 11, which will take place simultaneously with the Exhibit of King Pedro IV's heart

**23 to 25 September**

Porto Historical Centre

**MIMO Festival**

Organization:

MIMO Festival and Porto City Hall

**24 September at 9:30 pm**

Igreja da Lapa, Porto

**OBSEQUIES IN MEMORY OF KING PEDRO IV**

Reading of the eulogy

Coro Polifónico da Lapa, Banda do Exército (Porto posting) and Filipe Veríssimo (organ), under the direction of Captain Artur Cardoso. Performance of works by Wagner, Caccini, Elgar, Gregson, and King Pedro IV

Organization:

Irmandade da Lapa, Rota Porto Liberal  
and Porto City Hall

**12 October at 9:30 pm**

Igreja da Lapa, Porto

**COMMEMORATIVE CONCERT FOR THE ANNIVERSARY OF KING PEDRO IV**

Coro Polifónico da Lapa and Orquestra King Pedro IV, under the direction of Filipe Veríssimo. Performance of works by Marcos Portugal and D. Pedro IV

Organization:

Irmandade da Lapa and Porto City Hall

**10 November at 5:30 pm**

Porto City Hall Lobby

**RE-EDITION ANTÓNIO CÂNDIDO'S SPEECH ON THE 4th CENTENNIAL OF THE DISCOVERY OF BRAZIL**

Organization:

Porto City Hall and Centro de Estudos Amarantinos

**1 December 22 to 31 March 23**

MMIPO – Museu da Misericórdia do Porto

**EXHIBIT “PEDRO, A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL E O PORTO”**

Organization:

Porto City Hall and MMIPO - Museu da Misericórdia do Porto

+ info [porto.pt](http://porto.pt)